Criado a partir do espólio da tipografia manual e do fundo documental do Jornal “O Desforço”, fundado em 1892, e do Almanaque de 1909, existe actualmente com a designação de Museu da Imprensa.

O jornal “O Desforço” constituiu-se como um importante elo de ligação com as comunidades Emigradas no Brasil, dando notícias dos emigrantes e das suas vidas do outro lado do Atlântico, informando-os dos principais acontecimentos da terra de origem.

Além do equipamento tipográfico: Prelos;  Caixas dos Tipos;  Cisalha;  Picotadeira; constituem,  ainda, espólio do museu, [várias colecções de outros jornais de Fafe,](http://www.museu-emigrantes.org/espolio-bibliogafico.htm) dos séculos XIX e XX, bem como de zincogravuras com as imagens utilizadas no jornal o *O Desforço* e no Almanaque Ilustrado de Fafe.

Podem ver-se no museu objectos de gabinete do editor e Director do Jornal "O Desforço".

Em Fafe, existia ainda o Telégrafo e a Mala - Posta que acrescentaram os elementos necessários à existência de condições para a instalação de homens que desejam estar em contacto com outros "mundos" - os "Brasileiros"